



ONCOLOGIA PEDIÁTRICA EM SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA: DESAFIOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

BEATRIZ MOSCHEN PETRI; BRUNA RASSELLI

Introdução: A oncologia pediátrica em situações de emergência apresenta desafios devido à complexidade dos casos e à vulnerabilidade das crianças com câncer. Esses pacientes necessitam de cuidados especializados, especialmente em momentos críticos, onde a interação entre o tratamento oncológico e as emergências pode complicar o manejo. A resposta rápida e técnica de oncologistas e cirurgiões é crucial para lidar com essas situações de forma eficaz. Nessa perspectiva, oportunidades de aprimorar o atendimento e garantir melhores resultados, assegurando a qualidade de vida das crianças afetadas é um desafio para o sistema de saúde atual. **Objetivo:** Identificar e compreender os obstáculos e dificuldades que os profissionais de saúde enfrentam ao lidar com emergências oncológicas pediátricas. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa, a partir da questão norteadora: Quais são os principais desafios enfrentados pelos profissionais de saúde no manejo de emergências oncológicas pediátricas? A busca ocorreu nas bases de dados: LILACS, BDENF e a MEDLINE via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no mês de setembro de 2024. ("Oncology" AND "Pediatrics") AND ("Emergency") OR ("Hospital" AND "Healthcare professionals"). Incluíram-se estudos em português, inglês e espanhol, publicados de janeiro de 2019 até o dia da busca. **Resultados:** Foram incluídos 17 artigos nesta revisão, e a partir da análise realizada, foram identificados os principais desafios no manejo das emergências oncológicas pediátricas, entre os quais se destacam: o aumento da suscetibilidade a infecções graves, a falta de monitoramento e manejo adequado dos efeitos adversos dos tratamentos, a escassez de oncologistas pediátricos e outros especialistas na área, a alta carga emocional imposta aos profissionais de saúde, bem como o elevado custo do tratamento oncológico, que representa um ônus financeiro significativo para as famílias afetadas. Esses fatores, combinados, dificultam a eficácia nas emergências pediátricas no contexto oncológico. **Conclusão:** Nesta análise, identificou-se que a equipe multidisciplinar, ao enfrentar emergências oncológicas pediátricas, busca prioritariamente a cura e a redução dos efeitos colaterais dos tratamentos, tanto a curto quanto a longo prazo. Ademais, o contínuo avanço no desenvolvimento de medicamentos, no sequenciamento genético e na pesquisa biológica pré-clínica tende a expandir as perspectivas da oncologia de precisão no tratamento de cânceres pediátricos.

Palavras-chave: **EMERGÊNCIA; HOSPITAL; ; ONCOLOGIA; PEDIATRIA; PROFISSIONAIS DE SAÚDE**